

## **Eficácia e seletividade de Propisochlor aplicado em pré-emergência para o controle das plantas daninhas na cultura da soja**

Gizelly Santos<sup>1</sup>, Ediger Barboza de Freitas<sup>2</sup>, Larissa Alves de Castro Jocardelli Rossini<sup>3</sup>, Valéria Cecília Mazzetti<sup>4</sup>, Matheus Lemes Mesquita<sup>5</sup>, Maria Olívia Rodrigues Ferreira<sup>6</sup>, Nadio João da Silva<sup>7</sup>

CropSolutions, Pesquisa, Assessoria e Consultoria Ltda<sup>1</sup>, ArystaLifesciences Industria Química e Agropecuária S/A<sup>2</sup>, CropSolutions, Pesquisa, Assessoria e Consultoria Ltda<sup>3</sup>, CropSolutions, Pesquisa, Assessoria e Consultoria Ltda<sup>4</sup>, CropSolutions, Pesquisa, Assessoria e Consultoria Ltda<sup>5</sup>, CropSolutions, Pesquisa, Assessoria e Consultoria Ltda<sup>6</sup>, CropSolutions, Pesquisa, Assessoria e Consultoria Ltda<sup>7</sup>

A aplicação dos herbicidas pré-emergentes tem sido uma realidade nas áreas produtoras de soja do Brasil. Com o aumento dos casos de resistência das plantas daninhas principalmente ao Glyphosate, houve o aumento do uso de diferentes mecanismos de ação para o controle das plantas daninhas, sendo essencialmente os de ação com pré-emergência. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia e seletividade do herbicida Propisochlor no controle em pré-emergência de *Digitaria insularis*, *Eleusine indica* e *Amaranthus viridis* na cultura da soja. O experimento foi conduzido na Estação Experimental CropSolutions em São Gabriel do Oeste-MS, na safra 2017/2018. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados (DBC) constituído de oito tratamentos e quatro repetições. As doses testadas de Propisochlor foram 1,5; 2,0; 2,5; 3,0 e 3,5 L ha<sup>-1</sup> e como padrão para comparação foi utilizado Trifluralina (Premerlin 600 EC) na dose de 4,0 L ha<sup>-1</sup>, além de uma testemunha absoluta e outra capinada. Foram realizadas avaliações de seletividade da cultura e controle das plantas daninhas aos 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação (DAA). De acordo com os resultados obtidos, não foram observados sintomas de fitotoxicidade na cultura da soja, mesmo na dose de 3,5 L ha<sup>-1</sup>. Para o controle das plantas daninhas, houve uma variação na dose mínima necessária, sendo que para o controle de *D. insularis* foi observado o excelente controle a partir de 2,5 L ha<sup>-1</sup>, para *E. indica* doses a partir de 3,0 L ha<sup>-1</sup> e *A. viridis* 3,5 L ha<sup>-1</sup>.

**Palavras-chave:** herbicida, pré-emergente, planta daninha, *Glycine max*